

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação
da Educação Superior

Enade
Exame Nacional de Desempenho
dos Estudantes

Relatório da IES
Enade
2007

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - GOIANIA



Ministério
da Educação



Apresentação

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) constitui-se em um componente do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e visa contribuir para a permanente melhoria da qualidade do ensino oferecido.

O Relatório da Instituição, ora disponibilizado pelo Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, contém os resultados da aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes 2007 e do Questionário Socioeconômico respondido por ingressantes e concluintes de cada um dos cursos participantes do referido exame.

As informações que consubstanciam este relatório possibilitarão aos dirigentes das IES uma visão ampla dos resultados do ENADE, gerados a partir da participação do conjunto dos cursos de sua instituição.

As informações possibilitam comparações, entre outras, de IES que compartilham a mesma organização acadêmica, a mesma categoria administrativa, a mesma região e a mesma Unidade da Federação, traduzindo-se em subsídios fundamentais para a análise e avaliação das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão.

O INEP reafirma o caráter de complementaridade dos Relatórios de IES e de Cursos, o que impõe a necessidade de analisá-los à luz da identidade e da natureza de cada uma das áreas do conhecimento, de modo a assegurar valor e sentido aos resultados apresentados e, por conseqüência, gerar o comprometimento da comunidade acadêmica com vistas à consolidação de uma cultura de avaliação na graduação.

Brasília, maio de 2008.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

ANÍSIO TEIXEIRA

Introdução

O INEP apresenta o relatório com os resultados do(a) UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - GOIANIA no ENADE de 2007.

O ENADE, como parte do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos respectivos cursos de graduação, às suas habilidades para ajustamento, às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e às suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados às realidades brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.

A avaliação do ENADE incluiu grupos de estudantes selecionados por amostragem, os quais se encontravam em momentos distintos de sua graduação: um grupo – considerado ingressante – que se encontrava no final do primeiro ano e outro grupo – considerado concluinte – que estava cursando o último ano. Os dois grupos de estudantes foram submetidos à mesma prova.

O ENADE foi operacionalizado por meio de dois instrumentos: um questionário e uma prova. A finalidade da aplicação do Questionário de Avaliação Discente da Educação Superior foi a de compor o perfil dos estudantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções sobre a IES. A prova apresentou um componente de avaliação da formação geral comum aos cursos de todas as áreas e um componente específico de cada área.

Todos os resultados foram obtidos com base nas análises que consideraram o peso amostral de cada aluno convocado e presente no exame, podendo, portanto, serem estendidos para o total de estudantes ingressantes e concluintes da instituição.

Embora cientes das limitações do instrumento enquanto mecanismo de avaliação de curso, estamos convencidos de que os dados gerados, tanto no que tange aos resultados da prova quanto à opinião dos estudantes, podem ser bastante úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas da instituição, uma vez que contribuem significativamente para uma reflexão interna com vistas à melhoria da qualidade do ensino de graduação. Por esse motivo, solicitamos o empenho de Vossa Senhoria no sentido de promover, no âmbito de sua instituição, as discussões que julgar necessárias.

Esclarecemos que o relatório completo do ENADE/2007 está à disposição da comunidade na Internet www.inep.gov.br.

No quadro abaixo, apresenta-se o número de participantes desta instituição por curso avaliado no ENADE/2007.

Quadro 1 – Número de participantes da IES por curso – ENADE/2007

	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
<i>IES</i>			
População	1.267	716	551
Tamanho da amostra	575	352	223
Presentes	561	341	220
<i>Medicina Veterinária</i>			
População	194	113	81
Tamanho da amostra	114	72	42
Presentes	107	66	41
<i>Odontologia</i>			
População	118	60	58
Tamanho da amostra	52	34	18
Presentes	52	34	18
<i>Medicina</i>			
População	335	224	111
Tamanho da amostra	80	49	31
Presentes	80	49	31
<i>Agronomia</i>			
População	234	126	108
Tamanho da amostra	110	73	37
Presentes	105	69	36
<i>Farmácia</i>			
População	161	58	103
Tamanho da amostra	82	31	51
Presentes	81	31	50
<i>Enfermagem</i>			
População	103	52	51
Tamanho da amostra	68	37	31
Presentes	67	36	31
<i>Nutrição</i>			
População	78	39	39
Tamanho da amostra	44	31	13
Presentes	44	31	13
<i>Biomedicina</i>			
População	44	44	-

Tamanho da amostra	25	25	-
Presentes	25	25	-

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Síntese dos resultados da prova

Os indicadores que são obtidos a partir das notas dos estudantes na prova do ENADE são: Conceito ENADE e IDD Conceito (Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado). Apresenta-se a seguir uma breve explicação sobre o cálculo dos conceitos¹.

Conceito ENADE

O Conceito ENADE tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística chamado afastamento padronizado. A nota final do curso depende de três variáveis, a saber:

- o desempenho dos estudantes concluintes no Componente Específico;
- o desempenho dos estudantes ingressantes no Componente Específico e
- o desempenho dos estudantes (concluintes e ingressantes) na Formação Geral.

A essas três variáveis, que embasam o cálculo da nota final do curso, atribuíram-se, respectivamente, os seguintes pesos: 60%, 15% e 25%. Assim, a parte referente ao Componente Específico contribui com 75% da nota final, enquanto a parcela referente à Formação Geral contribui com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente.

Todas as fórmulas utilizadas para o cômputo das notas estão expressas no relatório completo de área, disponibilizado na Internet.

A seguir são indicados os diferentes intervalos de notas possíveis e a distribuição dos cursos por conceito, correspondente a esses intervalos. Os conceitos utilizados no ENADE variaram de 1 a 5 e, à medida que esse valor aumenta, melhor é o desempenho no exame.

Conceito ENADE	Notas
1	0,0 a 0,9
2	1,0 a 1,9

¹ Os cálculos dos dois conceitos podem ser consultados no Resumo Técnico ENADE/2007, disponível na Internet.

3	2,0 a 2,9
4	3,0 a 3,9
5	4,0 a 5,0
Sem Conceito	

Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado – IDD

O Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) tem o propósito de trazer às instituições informações comparativas dos desempenhos de seus estudantes concluintes em relação aos resultados obtidos, em média, pelas demais instituições cujos perfis dos ingressantes são semelhantes. Entende-se que essas informações são boas aproximações do que seria considerado o efeito do curso.

O IDD é a diferença entre o desempenho médio do concluinte de um curso e o desempenho médio esperado para os concluintes desse mesmo curso. Representa, portanto, quanto cada curso se destaca da média, podendo ficar acima ou abaixo do que seria esperado para ele, considerando o perfil de seus ingressantes.

O desempenho esperado dos concluintes é estimado por meio de regressão linear, considerando a escolaridade do pai e o desempenho dos ingressantes. A nota utilizada no cálculo foi a média geral do curso, composta pela média ponderada das notas de Formação Geral e de Conteúdo Específico, com pesos de 0,25 e 0,75, respectivamente. Após o cálculo, o IDD foi padronizado, subtraindo-se a média dos cursos e dividindo pelo desvio-padrão das médias dos cursos por área e passou a variar, de modo geral, entre -3 e +3. Isso resulta em um índice cuja unidade de medida é o desvio-padrão. Assim, se um curso possui IDD positivo, como $IDD = +1,5$, significa que o desempenho médio dos concluintes desse curso está acima (1,5 unidades de desvios-padrão da escala do IDD) do valor médio esperado para cursos cujos ingressantes tenham perfil de desempenho similares. Valores negativos, por exemplo, $IDD = -1,7$, indicam que o desempenho médio dos concluintes está abaixo do que seria esperado para cursos com o mesmo perfil de desempenho dos ingressantes.

Para uma melhor compreensão, calculou-se ainda o conceito referente ao IDD de forma que os valores fiquem entre 0 e 5 e classificou-se os valores em faixas, conforme a tabela a seguir. Para a interpretação do IDD Conceito é preciso ter cautela. Valores pequenos não significam, por exemplo, que o desempenho médio dos concluintes é menor que o dos ingressantes. Significam que o curso não contribuiu tanto para o desenvolvimento de habilidades acadêmicas, competências profissionais

e conhecimento do aluno quanto os mesmos cursos de outras IES que apresentaram IDD de maior valor.

IDD Conceito	Valor padronizado
1	0,0 a 0,9
2	1,0 a 1,9
3	2,0 a 2,9
4	3,0 a 3,9
5	4,0 a 5,0
Sem Conceito	

O Quadro 2 apresenta a distribuição dos conceitos por curso da IES.

Quadro 2 – Distribuição dos conceitos por curso – ENADE/2007

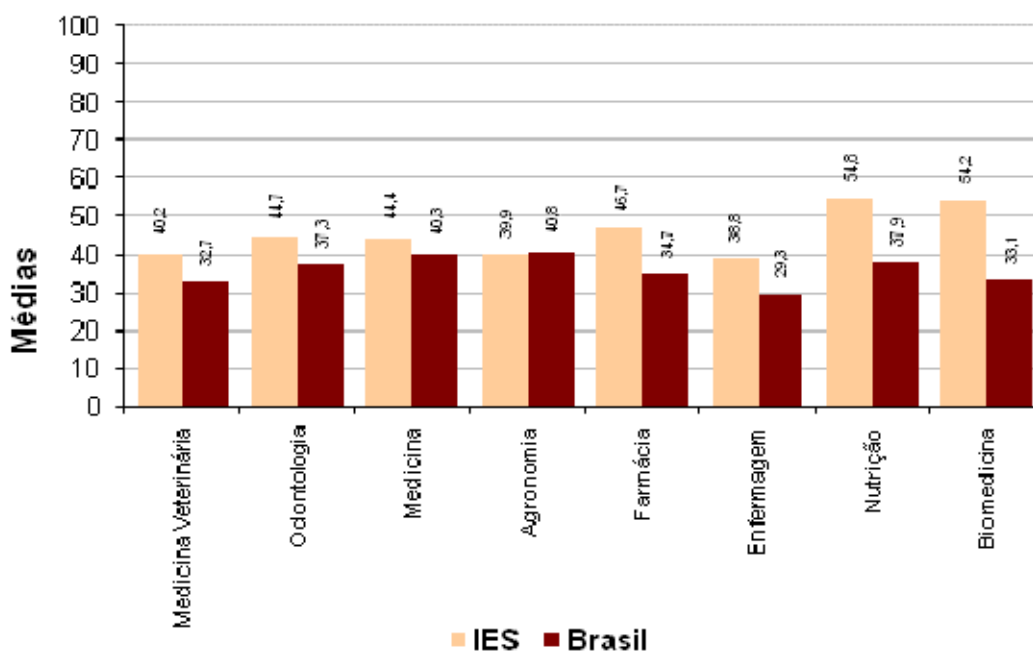
Área	Conceito ENADE	Conceito IDD
Medicina Veterinária	4	4
Odontologia	5	4
Medicina	5	5
Agronomia	4	3
Farmácia	5	4
Enfermagem	4	4
Nutrição	5	5
Biomedicina	SC	SC

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Comparação das médias dos cursos da IES com as médias do Brasil

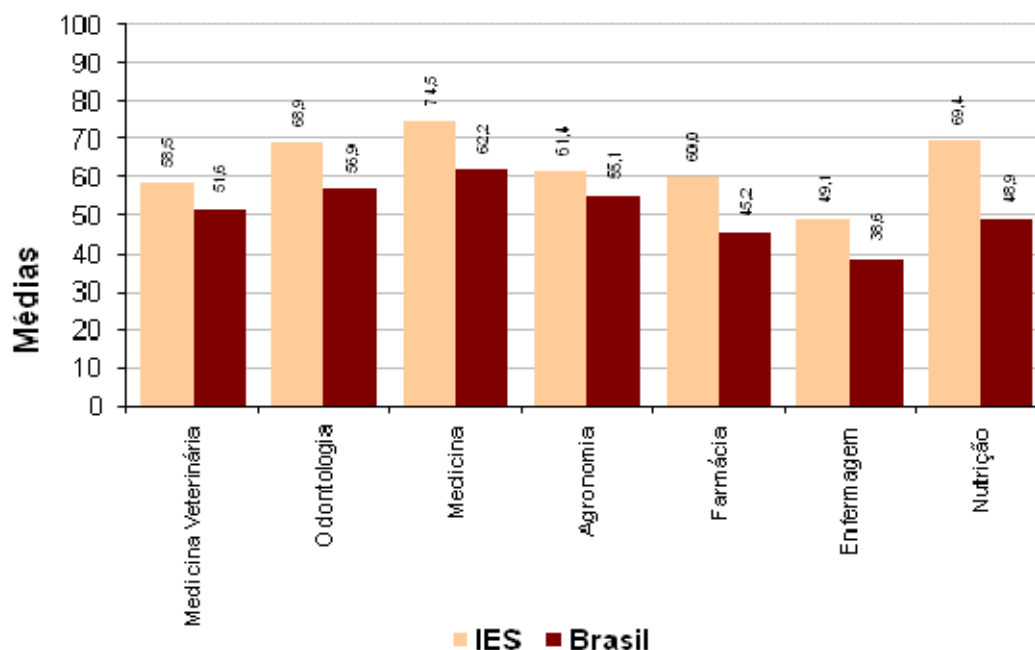
A seguir é comparado o desempenho dos cursos dessa instituição com o desempenho dos estudantes de cada área no Brasil. Nos Gráficos 1 e 2 considera-se a média geral na prova (para ingressantes e concluintes, respectivamente), nos Gráficos 3 e 4, as médias obtidas em Formação Geral e nos Gráfico 5 e 6 consideram-se as médias em Componente Específico.

Gráfico 1 – Comparação entre as médias dos cursos da IES e a média do Brasil – ingressantes – ENADE/2007



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Gráfico 2 – Comparação entre as médias dos cursos da IES e a média do Brasil – concluintes – ENADE/2007



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Para a comparação das notas em Formação Geral acrescentaram-se duas colunas com o total de estudantes da instituição e o total de estudantes no Brasil, visto que todos fizeram a mesma prova.

Gráfico 3 – Comparação entre as médias dos cursos da IES e a média do Brasil, em Formação Geral – ingressantes – ENADE/2007

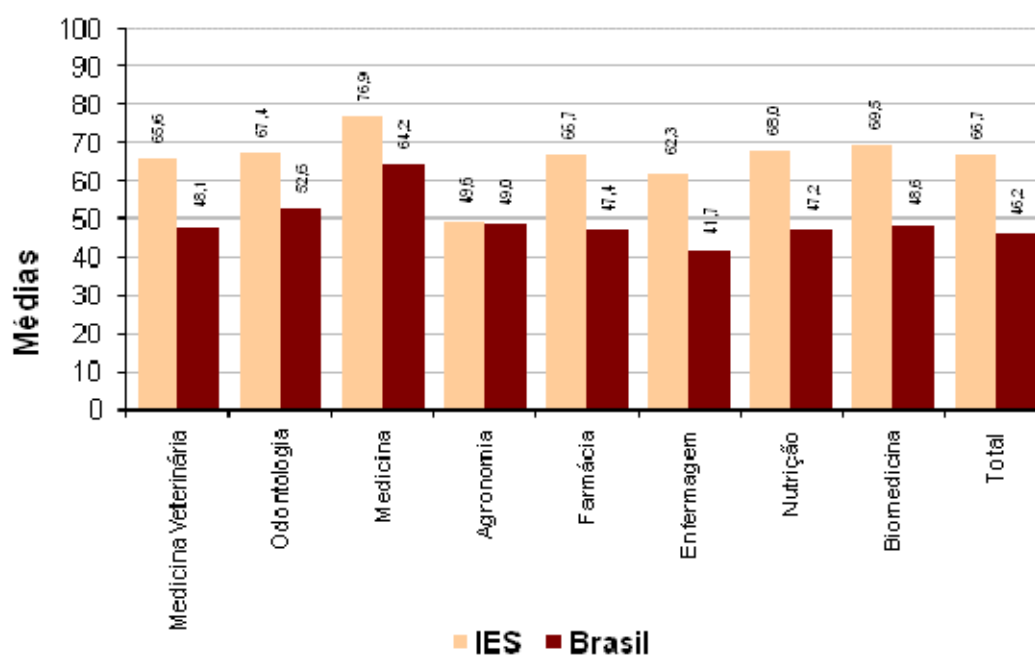


Gráfico 4 – Comparação entre as médias dos cursos da IES e a média do Brasil, em Formação Geral – concluintes – ENADE/2007

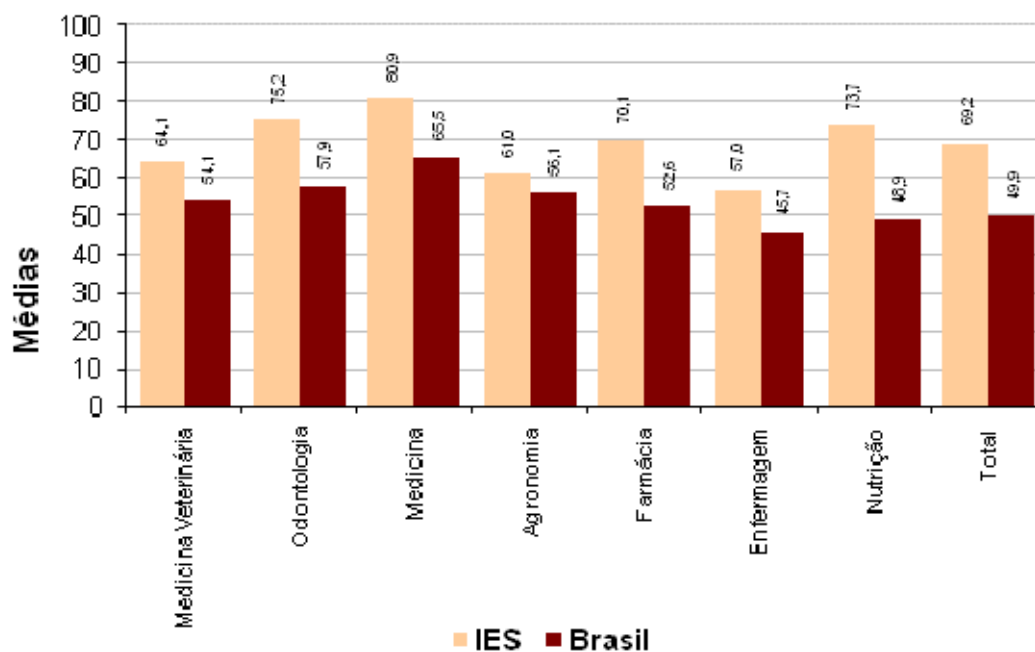
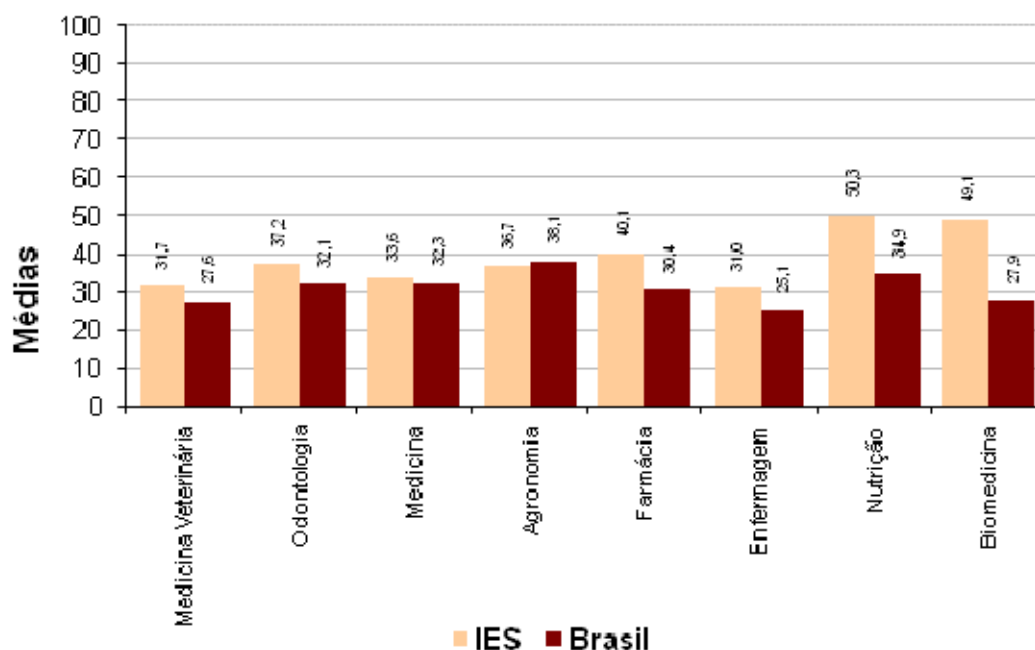
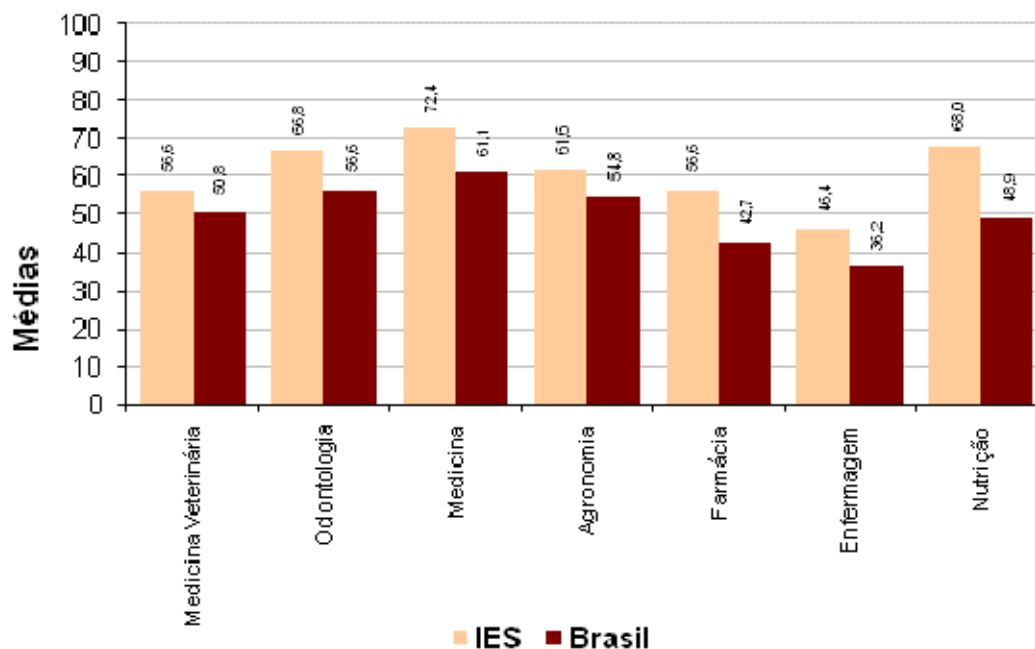


Gráfico 5 – Comparação entre as médias dos cursos da IES e a média do Brasil, em Componente Específico – ingressantes – ENADE/2007



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Gráfico 6 – Comparação entre as médias dos cursos da IES e a média do Brasil, em Componente Específico – concluintes – ENADE/2007



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Resultados do Questionário de Avaliação Discente da Educação Superior

O Questionário de Avaliação Discente da Educação Superior fornece informações sobre o perfil socioeconômico e cultural dos estudantes e a percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e a organização do curso, do currículo e da atividade docente.

Para este relatório foram selecionadas algumas questões relativas ao perfil dos estudantes e outras referentes à sua percepção sobre a instituição. Dessas questões, são apresentadas as alternativas que obtiveram maior número de escolhas por parte dos estudantes.

Perfil dos estudantes da instituição

Tabela 1 – Percentual de estudantes que se considera de cor branca

Área	Inst.	UF	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
Medicina Veterinária	57,0	61,0	66,2	77,8	66,7	78,0
Odontologia	70,7	68,4	70,0	74,9	69,0	76,6
Medicina	75,5	76,5	70,3	76,8	72,5	77,4
Agronomia	59,8	64,5	67,8	71,3	64,0	69,3
Farmácia	64,6	60,7	64,0	71,0	67,4	73,2
Enfermagem	53,3	52,8	52,2	61,7	59,5	64,7
Nutrição	76,3	62,9	61,4	71,4	64,1	73,6
Biomedicina	61,9	57,0	59,4	69,5	68,4	71,7
Total dos estudantes	66,0	57,7	57,8	65,7	64,1	67,4

Tabela 2 – Percentual de estudantes com faixa de renda mensal da família de mais de 3 até 10 salários mínimos (R\$ 1.141,00 até R\$ 3800,00)

Área	Inst.	UF	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
Medicina Veterinária	37,8	38,7	36,0	38,1	41,0	37,5
Odontologia	33,7	33,0	29,6	35,2	37,4	35,9
Medicina	24,1	22,2	20,2	22,8	29,3	24,2
Agronomia	42,7	44,1	38,3	38,8	39,8	38,3
Farmácia	62,0	48,4	46,4	46,1	47,0	46,8
Enfermagem	57,9	40,1	40,8	43,4	45,0	44,2
Nutrição	44,0	40,5	38,7	43,1	46,6	44,1
Biomedicina	47,6	41,0	44,5	45,1	42,4	47,0
Total dos estudantes	40,1	40,0	38,1	40,1	40,4	39,7

Tabela 3 – Percentual de estudantes que não trabalha / nunca exerceu atividade remunerada

Área	Inst.	UF	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
Medicina Veterinária	59,6	53,6	54,8	54,3	60,2	56,8
Odontologia	63,0	62,8	63,3	64,8	71,4	66,4
Medicina	76,8	80,0	76,4	76,3	72,8	75,1
Agronomia	48,8	45,7	46,7	49,0	52,0	50,9
Farmácia	55,3	38,7	41,5	36,7	54,8	38,4
Enfermagem	71,0	33,3	30,3	27,9	57,6	30,2
Nutrição	64,8	52,4	47,7	40,2	66,3	45,1
Biomedicina	66,7	44,0	42,9	43,0	71,0	42,4
Total dos estudantes	63,9	39,9	37,4	34,4	56,3	37,4

Tabela 4 – Percentual de estudantes cujos pais têm escolaridade até o ensino superior

Área	Inst.	UF	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
Medicina Veterinária	48,6	29,7	38,4	42,8	45,1	44,8
Odontologia	55,9	43,4	43,8	45,9	51,2	47,7
Medicina	70,8	71,8	69,3	67,8	64,3	66,7
Agronomia	29,8	24,0	27,6	26,6	27,7	27,2
Farmácia	42,1	19,0	22,0	23,6	40,7	27,2
Enfermagem	25,5	9,6	13,1	13,3	28,3	15,3
Nutrição	56,8	33,3	32,6	25,5	38,5	29,2
Biomedicina	38,1	18,5	21,2	26,4	46,9	29,5
Total dos estudantes	49,5	20,5	23,7	23,7	39,4	26,8

Tabela 5 – Percentual de estudantes cujas mães têm escolaridade até o ensino superior

Área	Inst.	UF	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
Medicina Veterinária	53,5	39,4	45,6	46,2	48,7	47,9
Odontologia	37,6	35,5	44,4	46,7	52,2	47,6
Medicina	63,6	65,5	65,3	66,4	63,6	64,9
Agronomia	31,4	28,4	33,5	32,9	32,1	32,8
Farmácia	50,6	27,6	29,7	28,0	42,6	30,8
Enfermagem	32,0	16,5	19,5	18,0	33,8	19,6
Nutrição	64,3	36,4	37,2	28,8	43,7	32,1
Biomedicina	71,4	24,0	25,5	30,5	50,4	32,3
Total dos estudantes	49,9	27,4	29,2	27,4	42,2	29,8

Tabela 6 – Percentual de estudantes que cursou todo o ensino médio em escola privada

Área	Inst.	UF	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
Medicina Veterinária	77,3	50,1	55,3	55,3	63,8	59,2
Odontologia	83,1	65,7	63,1	60,5	70,0	62,4
Medicina	88,9	89,2	79,4	80,9	79,3	79,9
Agronomia	58,0	42,5	42,7	38,4	42,2	40,9

Farmácia	66,0	39,5	39,0	37,5	62,6	42,5
Enfermagem	53,7	21,6	24,4	26,0	56,7	29,2
Nutrição	76,8	45,4	47,7	41,2	67,2	46,9
Biomedicina	76,2	31,2	34,4	41,6	75,0	44,5
Total dos estudantes	74,1	35,3	35,5	35,6	58,9	39,5

Tabela 7 – Percentual de estudantes que dedicam de três a cinco horas semanais aos estudos, além das aulas

Área	Inst.	UF	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
Medicina Veterinária	44,4	36,6	36,0	34,2	38,4	35,0
Odontologia	39,1	29,2	32,7	34,5	34,9	33,9
Medicina	22,1	23,5	24,8	26,5	22,3	25,9
Agronomia	30,7	31,3	28,7	31,9	34,9	33,4
Farmácia	30,9	29,0	29,4	32,9	35,9	33,1
Enfermagem	46,9	35,4	33,5	34,0	36,3	33,5
Nutrição	25,8	33,7	33,0	34,6	37,5	34,8
Biomedicina	38,1	32,8	31,4	32,9	36,0	32,1
Total dos estudantes	32,2	31,7	31,2	31,8	34,0	31,7

Percepção dos estudantes sobre a instituição

Tabela 8 – Percentual de estudantes que considera as instalações físicas do curso (salas de aula, laboratórios, ambientes de trabalho / estudo) amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado

Área	Inst.	UF	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
Medicina Veterinária	50,2	51,6	60,7	58,6	38,5	54,4
Odontologia	42,3	67,2	66,1	66,0	41,7	63,5
Medicina	60,3	66,3	61,9	60,2	41,5	55,1
Agronomia	36,7	40,9	50,0	47,1	33,4	40,6
Farmácia	18,1	62,2	56,7	59,6	30,8	55,7
Enfermagem	78,3	60,6	62,6	61,8	36,1	58,1
Nutrição	59,4	75,8	67,2	66,8	35,5	62,3
Biomedicina	19,0	50,6	57,8	66,7	41,6	62,0
Total dos estudantes	47,6	56,8	59,8	61,5	36,5	57,3

Tabela 9 – Percentual de estudantes que considera que a instituição viabiliza plenamente o acesso dos estudantes de graduação aos microcomputadores para atender às necessidades do curso

Área	Inst.	UF	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
------	-------	----	--------	--------	-----------	------------

Medicina Veterinária	58,3	48,9	54,6	57,1	33,4	52,1
Odontologia	24,3	49,9	53,0	56,4	33,0	53,2
Medicina	65,5	71,4	62,2	56,7	34,3	51,0
Agronomia	52,0	55,1	54,2	47,7	35,6	42,0
Farmácia	29,2	50,0	51,1	55,5	27,3	50,6
Enfermagem	30,9	53,8	53,0	56,9	27,5	53,1
Nutrição	78,9	61,7	57,2	56,9	29,8	54,6
Biomedicina	42,9	45,9	53,6	59,0	23,1	52,2
Total dos estudantes	50,4	50,1	51,4	54,1	30,9	50,0

Tabela 10 – Percentual de estudantes que considera que, quanto aos livros mais usados no curso, o número de exemplares disponíveis na biblioteca atende razoavelmente ao alunado

Área	Inst.	UF	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
Medicina Veterinária	46,7	44,7	43,1	44,2	32,5	42,3
Odontologia	40,5	48,2	44,8	45,9	28,2	43,5
Medicina	62,3	61,6	47,2	43,3	28,8	38,0
Agronomia	48,1	45,1	37,0	40,8	34,3	38,0
Farmácia	33,2	47,3	46,1	49,1	23,1	46,8
Enfermagem	48,9	54,5	50,6	51,9	26,9	48,7
Nutrição	46,1	53,1	52,3	53,3	27,5	49,6
Biomedicina	38,1	43,3	45,0	52,2	27,1	47,8
Total dos estudantes	48,9	47,7	44,9	48,3	29,4	44,2

Tabela 11 – Percentual de estudantes que considera que os horários de funcionamento da biblioteca é adequado às suas necessidades

Área	Inst.	UF	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
Medicina Veterinária	35,9	42,6	41,8	38,5	48,2	40,3
Odontologia	48,8	37,3	36,2	34,3	46,6	35,3
Medicina	59,4	54,4	47,0	37,9	48,6	39,8
Agronomia	38,6	39,5	39,8	41,7	48,0	44,3
Farmácia	43,9	37,1	38,3	37,3	48,1	39,3
Enfermagem	43,0	40,2	39,9	39,0	47,4	40,3
Nutrição	45,6	40,3	40,9	38,5	46,1	39,6
Biomedicina	47,6	42,9	40,6	36,5	48,5	40,1
Total dos estudantes	47,0	41,7	40,0	38,9	47,6	40,1

Tabela 12 – Percentual de estudantes que considera que considera o currículo do seu curso relativamente integrado, já que as disciplinas se vinculam apenas por blocos ou áreas de conhecimento afins

Área	Inst.	UF	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
------	-------	----	--------	--------	-----------	------------

Medicina Veterinária	27,2	33,0	30,0	33,3	44,9	35,4
Odontologia	36,3	21,9	24,9	26,6	45,0	29,9
Medicina	52,5	42,5	39,4	39,8	50,8	42,9
Agronomia	59,1	41,4	36,6	38,2	46,4	42,1
Farmácia	38,6	33,0	35,9	31,9	51,7	36,8
Enfermagem	29,4	25,2	28,8	28,3	47,4	32,4
Nutrição	44,3	29,2	31,6	28,4	48,9	33,6
Biomedicina	66,7	38,2	34,7	28,5	47,9	30,8
Total dos estudantes	45,0	31,3	32,2	30,4	47,2	34,3

Tabela 13 – Percentual de estudantes que considera que a maior parte dos docentes discute o plano de ensino com os estudantes ao iniciarem os trabalhos em cada disciplina

Área	Inst.	UF	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
Medicina Veterinária	45,5	41,7	38,2	38,8	42,7	40,1
Odontologia	30,8	36,2	35,4	37,2	42,8	37,7
Medicina	41,7	39,7	40,9	40,7	42,4	40,5
Agronomia	38,9	40,8	39,9	40,5	44,2	42,4
Farmácia	49,5	37,6	35,1	37,1	46,0	38,8
Enfermagem	33,1	35,5	34,0	35,5	43,1	37,8
Nutrição	51,0	39,1	33,5	36,4	45,4	38,2
Biomedicina	47,6	34,9	33,4	37,5	46,2	38,2
Total dos estudantes	41,7	36,4	35,4	37,0	44,1	38,7

Tabela 14 – Percentual de estudantes que considera que todos os planos de ensino contêm todos os seguintes aspectos: objetivos, procedimentos de ensino e de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina

Área	Inst.	UF	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
Medicina Veterinária	35,2	34,6	48,1	46,2	32,4	43,4
Odontologia	48,6	49,8	56,5	55,3	40,4	53,0
Medicina	50,9	57,8	53,9	43,4	29,2	40,3
Agronomia	36,7	35,7	44,6	43,5	35,0	39,8
Farmácia	35,3	46,1	49,8	53,0	30,9	48,9
Enfermagem	71,0	61,8	60,9	57,6	47,2	54,8
Nutrição	46,1	58,6	63,0	60,9	44,5	57,0
Biomedicina	33,3	50,5	60,0	56,8	34,9	52,3
Total dos estudantes	44,9	53,2	56,2	54,4	37,0	51,1

Tabela 15 – Percentual de estudantes que considera que a maioria dos professores do curso tem disponibilidade para orientação extraclasse

Área	Inst.	UF	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
------	-------	----	--------	--------	-----------	------------

Medicina Veterinária	50,6	44,5	46,6	46,1	51,4	48,1
Odontologia	50,6	43,5	43,7	43,9	41,4	44,7
Medicina	36,9	38,8	40,4	40,5	33,9	38,4
Agronomia	36,7	40,9	43,1	44,5	44,4	45,3
Farmácia	42,8	38,6	40,7	42,4	44,5	42,2
Enfermagem	47,4	37,4	36,6	39,8	39,2	39,3
Nutrição	56,0	42,1	42,2	44,3	46,2	44,9
Biomedicina	52,4	41,5	38,5	42,7	47,5	43,7
Total dos estudantes	43,2	38,9	40,2	41,0	41,2	40,6

Tabela 16 – Percentual de estudantes que considera a aquisição de formação profissional a principal contribuição do curso

Área	Inst.	UF	Região	Brasil	Cat. Adm.	Org. Acad.
Medicina Veterinária	76,1	72,1	73,1	74,9	75,7	75,2
Odontologia	83,1	79,8	79,9	80,0	84,2	81,2
Medicina	85,4	88,3	84,7	81,4	83,3	81,7
Agronomia	59,2	63,7	66,8	66,5	65,2	66,8
Farmácia	63,8	67,4	69,9	73,0	70,2	72,7
Enfermagem	88,4	74,9	74,9	73,6	77,5	73,4
Nutrição	88,8	77,0	75,7	76,7	75,9	76,1
Biomedicina	61,9	66,6	68,8	73,1	63,8	74,0
Total dos estudantes	76,0	71,4	72,3	72,4	73,2	72,3

Considerações Finais

Além do desenvolvimento de competências técnico-profissionais, a educação superior tem como uma das suas funções mais importantes a promoção de igualdade de oportunidades e de justiça social. Com essa visão, as informações fornecidas pelos processos de avaliação do ENADE aqui apresentados pretendem auxiliar a IES a conhecer o perfil dos seus alunos e analisá-lo em relação às outras instituições, para que, ao integrá-lo aos resultados das avaliações internas realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), possa refletir sobre seus compromissos político-pedagógicos e suas práticas, agindo de forma orientada para a construção de uma educação superior de qualidade, justa e democrática.

Especificamente neste relatório, são apresentadas informações sobre desempenho, perfil socioeconômico e percepção dos alunos sobre a IES, em que se pode observar a configuração dos resultados institucionais em relação aos resultados dos demais alunos avaliados no ENADE/2007, no Brasil, na mesma Região, Unidade da Federação, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES sob análise. Essas análises devem ser feitas pelas IES fundamentadas na idéia de solidariedade e cooperação, intra e interinstitucional.

Assim, espera-se contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento de uma avaliação e de uma gestão institucional preocupadas com a formação de profissionais competentes tecnicamente e ao mesmo tempo éticos, críticos, responsáveis socialmente e participantes das mudanças necessárias à sociedade.